

PLANO DE ENSINO REMOTO

Disciplina:	HST 7404	Semestre:	2020.2	Turma:	04326
Nome da disciplina:	História do Brasil Monárquico				
Professora:	Beatriz Gallotti Mamigonian				
Estagiária docente:	Juliana Panchiniak Fernandes				
Horário na grade:	2 8:20 (2) – 4 10:10 (2)				
Horários de atendimento da professora:	4as das 9h às 10h ou 6as das 17h às 18h (videoconferência)				
Forma de atendimento:	Webconferência, chat, e-mail e/ou mensagem via Moodle				
Emails:	beatriz.mamigonian@ufsc.br / julianapanchiniak@gmail.com				
Moodle:	HST7404-04326 (20202) - História do Brasil Monárquico				
Esse plano de ensino é regido pela Resolução Normativa 140/2020/CUn e pelo Regulamento dos Cursos de Graduação (Resolução 17/CUn/1997).					
Ementa:					
Estudo do processo de independência do Brasil, a construção do Estado Nacional e a sociedade brasileira durante o século XIX. As formas de abordagens didático-pedagógicas.					
Objetivos:					
<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Abordar complexidade do processo de constituição do Estado nacional brasileiro, considerando a participação política de cidadãos e não-cidadãos, debatendo as diferentes abordagens historiográficas. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências de pesquisa em História do Brasil Monárquico; Refletir sobre o legado do período monárquico e os usos do passado; Refletir sobre ensino de História do Brasil Monárquico e os recursos disponíveis. 					
Metodologia:					
<ul style="list-style-type: none"> Exposições orais por meio de recursos digitais (áudio/vídeo); Leitura dos textos obrigatórios e atividades escritas de compreensão; Exercícios de análise documental. 					
Ferramentas de ensino remoto:					
<ul style="list-style-type: none"> Transmissões em tempo real pela plataforma ConferênciaWeb (aulas expositivas, debates, apresentações), disponíveis posteriormente no Moodle. Podcasts e vídeos Atividades no Moodle (com consulta bibliográfica e à internet) 					
Conteúdo programático (ver Moodle para calendário detalhado, textos digitalizados e atividades)					
Módulo 1 – Transferência da Corte e Emancipação Política (2 semanas)					
Materiais e Recursos:					
<u>Encontros (atividades síncronas):</u>					
Exposição dos eixos temáticos principais do módulo (Apresentação da professora, com interação)					
<u>Leituras:</u>					
DIAS, M. Odila. "A interiorização da metrópole, 1808-1853." In: MOTA, C. G. <i>1822 Dimensões</i> , pp. 160-184.					
KRAAY, H. "Muralhas da independência e liberdade do Brasil: a participação popular nas lutas políticas (Bahia, 1820-25)." In: MALERBA, J. <i>A Independência Brasileira</i> , pp. 303-341.					

PLANO DE ENSINO REMOTO

Atividades remotas:

Atividade 1 – Período joanino – independência (Moodle)

Atividade 2 – A independência do Brasil nas localidades (Moodle)

Módulo 2 – A construção do Estado Nacional (2 semanas)

Encontros (atividades síncronas):

Exposição dos eixos temáticos principais do módulo (Apresentação da professora, com interação)

Leituras:

CARVALHO, J. M. "A elite política nacional: definições" in: *A Construção da Ordem/Teatro de Sombras*, pp. 43-53.

BASILE, M. "O laboratório da nação: a era regencial (1831-1840)" in: GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial*, vol. 2, p. 53-119.

RIBEIRO, G. e PEREIRA, V. "O Primeiro Reinado em revisão", in: GRINBERG, K. e SALLES, R. *O Brasil Imperial*, vol. 1, p. 137-73.

Atividades remotas:

Atividade 3 – Organização do Estado e centralização do poder

Módulo 3 – Conflitos Políticos e Sociais na Formação do Estado Nacional (1 semana)

Leituras:

DANTAS, Monica. "Homens livres pobres e libertos e o aprendizado da política no império" In: DANTAS (Org.) *Revoltas, Motins, Revoluções*, 511-563.

Complementares:

ASSUNÇÃO, M. "Balaiada e resistência camponesa no Maranhão (1838-1841)" in: MOTTA e ZARTH (orgs.), *Formas de Resistência*, pp. 171-197.

RICCI, M. "Cabanagem (1835-6)"; GRINBERG, K. "Sabinada (1837)" in: SCHWARCZ, L. M. e STARLING, H. M. *Dicionário da República*, pp. 31-37; 369-374.

Atividades remotas:

Atividade 4 – Revoltas provinciais

Encontros (atividades síncronas):

Balanco/comentário das atividades realizadas (Apresentação da professora, com interação)

Módulo 4 – 1850: Consolidação da Ordem Conservadora (3 semanas)

Recursos assíncronos:

Aulas expositivas em vídeo sobre a abolição do tráfico e sobre a Lei de Terras

Leituras:

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. "Legislação Indigenista No Século XIX" In: CARNEIRO DA CUNHA, Manuela (Org.) *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992, 133-54.

MAMIGONIAN, B. "A proibição do tráfico atlântico e a manutenção da escravidão." In: GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial*, vol. 1, pp. 207-233.

MOTTA, M. "Posseiros no Oitocentos e a construção do mito invasor no Brasil (1822-1850)" in: MOTTA e ZARTH (orgs.), *Formas de Resistência*, pp. 85-101.

Atividade remota:

Atividade 5 – Aldeamentos indígenas

Módulo 5 – A nação imaginada (1 semana)

Recurso assíncrono:

Exposição sobre historiografia no Império gravada pelo Prof. Rodrigo Bonaldo.

Leituras:

GUIMARÃES, M. S. "Nação e civilização nos trópicos: O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o projeto de uma

PLANO DE ENSINO REMOTO

História nacional". Revista Estudos Históricos, n. 1 (1988), pp. 5-27.

Documento: Carl F. von MARTIUS, "Como se deve escrever a História do Brasil" (1845).

Atividade remota: Atividade 6 – Diversidade da população

Módulo 6 – A questão platina e a Guerra do Paraguai (1 semana)

Leituras:

IZECKSOHN, V. "A Guerra do Paraguai" in: GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial*, vol. 2, pp. 385-424.

Complementar:

FERREIRA, G. "Os conflitos no Rio da Prata." in: GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial*, vol. 1, pp. 309-341.

Atividade remota: Atividade 7 – Ensino da Guerra do Paraguai

Recurso assíncrono: Fórum para discussão das leituras e da atividade proposta

Módulo 7 – Transformações econômicas no Brasil oitocentista (1 semana)

Leituras e recurso:

FRAGOSO, João e RIOS, Ana M. Lugão, "Comendador Aguiar Vallim: Um Empresário Brasileiro do Oitocentos" in: CASTRO e SCHNOOR (Orgs.). *Resgate: uma janela para o oitocentos*. 197-224.

MARQUESE, R. e TOMICH, D. "O Vale do Paraíba escravista e a formação do mercado mundial do café no século XIX" in: GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial*, vol. 2, pp. 339-383.

PÁDUA, J. A., "Natureza e sociedade no Brasil Monárquico" in: GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial*, vol. 3, pp. 313-365.

vídeo – O Vale (Marcos Sá Correa e João Moreira Salles – disponível em <https://youtu.be/g5m7F-kwR9g>)

Atividade remota: Atividade 8 – Agricultura, produção de riqueza e gestão ambiental

Módulo 8 – Movimentos sociais (2 semanas)

Recurso assíncrono: Exposição da professora (vídeo) sobre o tema

Leituras:

OLIVEIRA, Maria Luiza F. "Resistência popular contra o decreto 798 ou 'a lei do cativo': Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Ceará, 1851-1852" In: DANTAS (Org.) *Revoltas, Motins, Revoluções*, 391-427.

REIS, João José. "Quem manda em Salvador? Governo local e conflito social na greve de 1857 e no protesto de 1858 na Bahia." In: DANTAS (Org.) *Revoltas, Motins, Revoluções*, 429-447.

Módulo 9 – Cultura política no fim do Império (2 semanas)

Leituras e recursos:

ALONSO, Angela, "O Abolicionismo como movimento social", *Novos Estudos CEBRAP*, v. 100, p. 11-127, 2014.

BASILE, M. "Imprensa republicana no Brasil"; ALONSO, A. *Instauração da República no Brasil*; DOMINGUES, P. "Associações republicanas dos homens livres de cor", in: SCHWARCZ, L. e STARLING, H. *Dicionário da República*, pp. 156-162; 162-171; 21-28.

Documentos: *Systhema de medidas adoptaveis para a progressiva e total extincção do trafico, e da escravatura no Brasil* (1852); *Manifesto da Confederação Abolicionista do Rio de Janeiro* (1883).

Vídeo: *A Última Abolição* (Alice Gomez, 2018, 1h22)

Complementar:

MACHADO, M. H. "'Teremos grandes desastres, se não houver providências enérgicas e imediatas': a rebeldia dos escravos e a abolição da escravidão. In: GRINBERG, K. e SALLES, R. *Coleção Brasil Imperial* vol. 3, pp. 367-400.

Encontros (atividades síncronas):

Discussão do vídeo e das leituras (por videoconferência ou chat)

Atividade remota: Exercício de análise documental: Manifestos abolicionistas

PLANO DE ENSINO REMOTO

Módulo 10 – Balanço/Encerramento/Avaliações finais e recuperação (1 semana)
Avaliação:
<ul style="list-style-type: none"> • Entrega de atividades propostas (60%) – serão consideradas as 6 melhores notas • Exercício de análise documental (20%) • Participação (baseada no engajamento com o material da disciplina e com a turma) (20%)
Frequência:
A frequência será aferida semanalmente pela participação nas atividades síncronas e/ou assíncronas propostas.
Recuperação:
Ao final do semestre, os alunos que tiverem nota entre 3,5 e 5,5 e frequência suficiente têm direito a uma atividade de recuperação. Constará de uma prova realizada de forma assíncrona, sobre todo o conteúdo do semestre. A nota final será calculada por média aritmética entre a nota obtida no semestre e a nota da prova de recuperação.
Observações:
<p>A) A plataforma Moodle concentrará os recursos e a comunicação com os alunos. É de responsabilidade dos alunos acompanhar o Moodle e os e-mails frequentemente.</p> <p>B) O material postado no Moodle (inclusive por links externos) é protegido por direitos autorais e direitos de imagem e não pode ser utilizado para outros fins que não o estudo individual dos alunos matriculados. Quaisquer infrações serão punidas na forma da lei.</p> <p>C) As atividades serão avaliadas pela aderência às instruções [realizar a tarefa como descrita] (30%), assim como quanto ao conteúdo [uso da bibliografia, compreensão do tema abordado e das contribuições dos/as autores/as, interpretação das fontes] (50%) e à forma [ortografia, sintática, pontuação, formatação das referências] (20%).</p> <p>D) A professora fará o possível para acomodar as necessidades dos alunos e alunas com dificuldades de acesso e disponibilidade para a realização das tarefas previstas, desde que seja comunicada antes do fim do prazo (por e-mail).</p> <p>E) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75% serão reprovados na disciplina.</p> <p>F) Plágio. Plágio é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.</p> <p>G) Gestante, informe-se sobre seus direitos assegurados na lei 6.201 de 17 de abril de 1972 e procure a coordenação do curso.</p> <p>H) Assédio moral e assédio sexual são passíveis de punição. O Departamento de História tomará denúncias com atenção e seriedade. Veja: https://youtu.be/3L753Dnx8Uw</p>
Bibliografia Básica:

PLANO DE ENSINO REMOTO

- CARVALHO, José Murilo de. *A Construção da Ordem: a elite política imperial; Teatro de Sombras: a política imperial*. 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Relume-Dumará, 1996.
- DANTAS, Monica Duarte. (Org.) *Revoltas, Motins, Revoluções: Homens livres pobres e libertos no Brasil do século XIX*. São Paulo: Alameda, 2011.
- GRINBERG, Keila e Ricardo SALLES (orgs.) *Coleção Brasil Imperial. 3 vols*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- JANCSÓ, István. (Org.). *Brasil: Formação do Estado e da Nação*, Col. Estudos Históricos. São Paulo/Ijuí: Hucitec/UNIJUÍ, 2003.
- MALERBA, Jurandir. (Org.). *A Independência Brasileira: Novas dimensões*. RJ: Ed. FGV, 2006.
- MATTOS, Hebe Maria. *Escravidão e cidadania no Brasil monárquico*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- MOTA, Carlos Guilherme. (Org.). *1822: Dimensões*. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- MOTTA, Márcia M. e Zarth, Paulo (orgs.) *Formas de Resistência camponesa: visibilidade e diversidade de conflitos ao longo da história*. Vol. 1. São Paulo/Brasília: Ed. UNESP/Min. Desenvolvimento Agrário, 2008.
- SCHWARCZ, Lília Moritz e STARLING, Heloísa M. *Dicionário da República: 51 textos críticos*. São Paulo: Cia. das Letras, 2019.

Bibliografia complementar

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. (Org.). *História da Vida Privada no Brasil: Império. Vol. 2*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. *Onda Negra, Medo Branco: o negro no imaginário das elites – século XIX*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- AZEVEDO, Elciene. *O Direito dos Escravos: Lutas jurídicas e abolicionismo na província de São Paulo*. Campinas: Ed. da Unicamp, 2010.
- BARICKMAN, Bert J. *Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo (1780-1860)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- BETHELL, Leslie. *A abolição do tráfico de escravos no Brasil*. Rio de Janeiro, São Paulo: Expressão e Cultura, Edusp, 1976.
- CARVALHO, José Murilo; BASTOS, Lúcia; BASILE, Marcello (orgs.). *Às armas, cidadãos: panfletos manuscritos da independência do Brasil (1820-1823)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- CASTRO, Hebe Maria Mattos de; SCHNOOR, Eduardo (Orgs.). *Resgate: uma janela para o oitocentos*. Rio de Janeiro, Topbooks, 1995.
- CHALHOUB, Sidney. *Visões da Liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CHALHOUB, Sidney. *Machado de Assis: Historiador*. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.
- CHALHOUB, Sidney. *A Força da Escravidão: ilegalidade e costume no Brasil oitocentista*. São Paulo: Cia das Letras, 2012.
- CONRAD, Robert E. *Os últimos anos da escravatura no Brasil*. Brasília: INL, 1975.
- COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República: Momentos Decisivos*. São Paulo: Ed. Grijalbo, 1977.
- DEAN, Warren. *Rio Claro: um sistema brasileiro de grande lavoura, 1820-1920*. São Paulo: Paz e Terra, 1977.
- DORATIOTO, Francisco. *Maldita Guerra: Nova história da Guerra do Paraguai*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
- FRAGOSO, João L. R., e Manolo FLORENTINO. *O Arcaísmo como Projeto: Mercado Atlântico, Sociedade Agrária e Elite*

PLANO DE ENSINO REMOTO

- Mercantil no Rio de Janeiro, c.1790-c.1840*. 4a. ed. RJ: Civilização Brasileira, 2001.
- FLORENTINO, Manolo. *Em Costas Negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- GRAHAM, Richard. *Clientelismo e Política no Brasil do século XIX*. RJ: Editora da UFRJ, 1997.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira*. Tomo II. Vols. 3 a 7. RJ: Bertrand Brasil, 1997-2005.
- KODAMA, Kaori. *Os Índios no Império do Brasil: A etnografia do IHGB entre as décadas de 1840 e 1860*. São Paulo/Rio de Janeiro: EDUSP/Ed. Fiocruz, 2009.
- KRAAY, Hendrik. *Days of National Festivity in Rio de Janeiro, Brazil, 1823-1889*. Stanford: Stanford U. Press, 2013.
- LIMA, Ivana Stolze. *Cores, marcas e falas: sentidos da mestiçagem no Império do Brasil*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- LINHARES, Maria Yedda, ed. *História Geral do Brasil*. 8 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- MACHADO, Maria Helena. *O Plano e o Pânico: os movimentos sociais na década da Abolição*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/EDUSP, 1994.
- MACHADO, Paulo Pinheiro. *Política de colonização no Império*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1999.
- MAMIGONIAN, Beatriz G. *Africanos livres: a abolição do tráfico de escravos no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 2017.
- MATTOS, Ilmar Rohloff. *O Tempo Saquarema*. São Paulo: Hucitec, 1987.
- MATTOS, I. R. "Construtores e Herdeiros: a trama dos interesses na construção da unidade política." *Almanak Brasiliense* n. 1 (maio 2005), 8-26.
- MELLO, Maria Thereza Chaves de. *A República Consentida*. RJ: Ed. da FGV, 2007.
- MENDONÇA, Joseli Nunes. *Cenas da Abolição: Escravos e Senhores no Parlamento e na Justiça*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.
- MOTA, Carlos Guilherme (Org.). *Viagem Incompleta: A Experiência Brasileira (1500-2000)*. Formação: Histórias. São Paulo: SENAC, 2000.
- MUAZE, Mariana. *As memórias da viscondessa: família e poder no Brasil Império*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.
- REIS, João José. *Rebelião Escrava no Brasil: a história do levante dos malês (1835)*. 2 ed. São Paulo: Cia das Letras, 2003.
- REIS, João José. *Ganhadores: A Greve Negra de 1857 na Bahia*. São Paulo: Cia das Letras, 2019.
- PEREIRA, Vantuil. *Ao Soberano Congresso: Direitos do Cidadão na Formação do Estado Imperial Brasileiro (1822-1831)*. São Paulo: Alameda, 2010.
- RODRIGUES, Jaime. *O Infame Comércio: Propostas e experiências no final do tráfico de africanos para o Brasil (1800-1850)*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2000.
- SALLES, Ricardo. *Guerra do Paraguai: escravidão e cidadania na formação do exército*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. *As Barbas do Imperador: Dom Pedro II, um monarca nos trópicos*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
- SLENES, Robert W. *Na Senzala, uma Flor: Esperanças e Recordações na Formação da Família Escrava - Brasil Sudeste, século XIX*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- SOUZA, Iara Lis Carvalho. *Pátria coroada: O Brasil como corpo político autônomo, 1780-1831*. São Paulo: Ed. da UNESP, 1999.
- VAINFAS, Ronaldo. (Org.). *Dicionário do Brasil Imperial (1822-1889)*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

PLANO DE ENSINO REMOTO